

Editorial

A questão dos 28,86% volta a ser objeto de grandes discussões em nosso sindicato. Infelizmente, a matéria, cuja natureza é estritamente técnica, foi indevidamente politizada por lideranças sindicais que fazem oposição à Direção Nacional. O resultado dessa forma de atuação é o desperdício de energia, o atraso nas deliberações, e a conturbação do ambiente sindical, que deveria ser mantido isento de apetites políticos, para o bem da Categoria, que merece e precisa de um mínimo de serenidade para se dedicar a questões como Reforma Tributária, Lei Geral das Transações Tributárias, Unificação da Representação Sindical, dentre tantas outras.

Lembramos que, já no CDS de Agosto/2008, em Vitória/ES, a Diretoria Jurídica expôs minuciosamente todos os problemas relacionados à execução dos 28,86%, tendo os delegados sindicais a oportunidade de solicitar todos os esclarecimentos necessários ao perfeito conhecimento da situação. Ao final, os diretores jurídicos transmitiram aos delegados e observadores presentes a existência de crise de confiança em relação ao patrono da causa.

Em 08/10 último, a Direção Nacional resolveu submeter à Assembléia Nacional proposta de alteração do modelo adotado e do escritório responsável pela execução. Como se sabe, a proposta não foi aprovada, especialmente por ter a Categoria sentido a necessidade de mais tempo para a discussão, o que, acima de tudo, demonstra a força e a qualidade da Assembléia, como órgão deliberativo máximo de nosso Sindicato.

O assunto foi pautado em duas reuniões seguidas do Conselho de Delegados Sindicais (05 e 06/11, em São Paulo, e 26 a 28/11, em Brasília). Nesta última reunião, Comissão especialmente constituída na reunião anterior do CDS, apresentou relatório conclusivo propondo a substituição do modelo e do patrono da execução.

Na opinião da Diretoria da DS Recife, a matéria está pronta para ser deliberada e não há qualquer motivo para a postergação da decisão. Caberá à Assembléia, a partir das informações e dos debates por ela realizados, adotar o caminho que ela, como órgão máximo do Unafisco Sindical, julgar conveniente.

Para nós, a Assembléia está sempre pronta. Para nós, a Assembléia é o máximo!

Recife, 05 de dezembro de 2008

DIRETORIA EXECUTIVA DA RECIFE